

Estudantes e professores da ESBAL cumprem greve a 100 por cento

Alunos e professores da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (ESBAL) aderiram a 100 por cento à greve de três dias consecutivos ontem iniciada, de acordo com as informações prestadas a «o diário» por um porta-voz da Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino.

A greve, decidida e decretada pelos estudantes, tem por objectivo protestar contra as deficientes condições de funcionamento da ESBAL e a falta de professores que leccionam cadeiras fundamentais dos cursos de design e artes plásticas.

Tal como estava previsto, os estudantes promoveram também um «Velório à Velha ESBAL», colocando dezenas de velas nos corredores e salas da escola e cobrindo com panos negros as esculturas colocadas no interior do estabelecimento de ensino. Ao princípio da tarde ontem, os estudantes preparavam-se para cobrir igualmente algumas das estátuas da Baixa de Lisboa. Para o efeito, contactaram a Câmara Municipal de



Os estudantes da ESBAL estão contra a degradação da escola

Lisboa, cujo porta-voz afirmou «não se responsabilizar por eventuais confrontos com a polícia», segundo afirmou a «o diário» um elemento da Associação de Estudantes.

Também ao princípio da tarde ontem, o ministro da Educação ainda não tinha dado qualquer resposta ao

convite que lhe foi endereçado para participar num debate entre professores e estudantes, que se efectuará a partir das 15 horas de hoje.

Ainda hoje, a partir das 10 horas, decorrerão diversas acções de animação (música, teatro, etc.) em colaboração com os estu-

dantes do Conservatório Nacional, também eles com graves problemas de funcionamento na sua escola.

A greve prolonga-se por hoje e amanhã, estando prevista para este último dia a realização de um desfile pelas ruas da Baixa de Lisboa.

Conflito - ensino artístico
Esc. sup. Belas Artes